

**PROFISSIONAL BÁSICO
(FORMAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO)
1ª FASE**

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

- a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS BÁSICOS				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS			
LÍNGUA PORTUGUESA		LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS/ESPAANHOL)					
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 20	1,0 cada	21 a 30	1,0 cada	31 a 50	1,5 cada	51 a 70	2,0 cada
Total: 20,0 pontos		Total: 10,0 pontos		Total: 70,0 pontos			

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e o seu número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique o fato **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A **LEITORA ÓTICA** é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** desta Seleção Pública o candidato que:

- se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
- se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido.
- não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**, já incluído o tempo para marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados, no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico do **BNDES** (www.bndes.gov.br) e no da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I

Dialética da mudança

Certamente porque não é fácil compreender certas questões, as pessoas tendem a aceitar algumas afirmações como verdades indiscutíveis e até mesmo a irritar-se quando alguém insiste em discuti-las.

5 É natural que isso aconteça, quando mais não seja porque as certezas nos dão segurança e tranquilidade. Pô-las em questão equivale a tirar o chão de sob nossos pés. Não necessito dizer que, para mim, não há verdades indiscutíveis, embora acredite em determinados valores e princípios que me parecem consistentes. De fato, é muito difícil, senão impossível, viver sem nenhuma certeza, sem valor algum.

No passado distante, quando os valores religiosos se impunham à quase totalidade das pessoas, poucos eram os que questionavam, mesmo porque, dependendo da ocasião, pagavam com a vida seu inconformismo.

15 Com o desenvolvimento do pensamento objetivo e da ciência, aquelas certezas inquestionáveis passaram a segundo plano, dando lugar a um novo modo de lidar com as certezas e os valores. Questioná-los, reavaliá-los, negá-los, propor mudanças às vezes radicais tornou-se frequente e inevitável, dando-se início a uma nova época da sociedade humana. Introduziram-se as ideias não só de evolução como de revolução.

Naturalmente, essas mudanças não se deram do dia para a noite, nem tampouco se impuseram à maioria da sociedade. O que ocorreu de fato foi um processo difícil e conflituado em que, pouco a pouco, a visão inovadora veio ganhando terreno e, mais do que isso, conquistando posições estratégicas, o que tornou possível influir na formação de novas gerações, menos resistentes a visões questionadoras.

30 A certa altura desse processo, os defensores das mudanças acreditavam-se senhores de novas verdades, mais consistentes porque eram fundadas no conhecimento objetivo das leis que governam o mundo material e social. Mas esse conhecimento era ainda precário e limitado.

Inúmeras descobertas reafirmam a tese de que a mudança é inerente à realidade tanto material quanto espiritual, e que, portanto, o conceito de imutabilidade é destituído de fundamento.

45 Ocorre, porém, que essa certeza pode induzir a outros erros: o de achar que quem defende determi-

nados valores estabelecidos está indiscutivelmente errado. Em outras palavras, bastaria apresentar-se como inovador para estar certo. Será isso verdade?

50 Os fatos demonstram que tanto pode ser como não.

Mas também pode estar errado quem defende os valores consagrados e aceitos. Só que, em muitos casos, não há alternativa senão defendê-los. E sabem por quê? Pela simples razão de que toda sociedade é, por definição, conservadora, uma vez que, sem princípios e valores estabelecidos, seria impossível o convívio social. Uma comunidade cujos princípios e normas mudassem a cada dia seria caótica e, por isso mesmo, inviável.

60 Por outro lado, como a vida muda e a mudança é inerente à existência, impedir a mudança é impossível. Daí resulta que a sociedade termina por aceitar as mudanças, mas apenas aquelas que de algum modo atendem a suas necessidades e a fazem avançar.

GULLAR, Ferreira. Dialética da mudança. *Folha de São Paulo*, 6 maio 2012, p. E10.

1

De acordo com o Texto I, a dialética da mudança é devida

- (A) à discrepância entre aqueles que rejeitam os avanços da ciência e aqueles que preferem aceitar verdades indiscutíveis.
- (B) à oposição baseada unicamente na experiência e na observação, sem levar em consideração qualquer metodologia científica.
- (C) à polêmica entre o reconhecimento dos valores inovadores e a presença de outros, consagrados, que garantem a vida em sociedade.
- (D) ao caráter contraditório da atitude daqueles que se limitam a conhecimentos fundamentados em valores consagrados.
- (E) ao conflito originado pela supremacia dos princípios teóricos, de um lado, e pela crença nos fenômenos práticos, de outro.

2

Ao defender a tese de que a mudança é inerente à realidade, o Texto I apresenta como contra-argumento a ideia de que

- (A) as certezas oferecem segurança e tranquilidade para a vida em sociedade.
- (B) as descobertas científicas não ocorreriam sem a discussão sobre a imutabilidade.
- (C) as verdades constituiriam uma forma de evolução de toda a humanidade.
- (D) os partidários de ideologias conservadoras impediriam o avanço da sociedade.
- (E) os valores consagrados não deveriam ser aceitos pela sociedade atual.

3

O termo em destaque, nas frases do Texto I, refere-se à informação contida nos colchetes em:

- (A) “as pessoas tendem a aceitar algumas afirmações como verdades indiscutíveis e até mesmo a irritar-se quando alguém insiste em discuti-**las**.” (l. 2-4) [as pessoas]
- (B) “Questioná-**los**, reavaliá-los, negá-los, propor mudanças às vezes radicais tornou-se frequente e inevitável” (l. 21-23) [o pensamento objetivo e a ciência]
- (C) “a visão inovadora veio ganhando terreno e, mais do que **isso**, conquistando posições estratégicas” (l. 31-32) [processo de fortalecimento da visão inovadora]
- (D) “Só que, em muitos casos, não há alternativa senão defendê-**los**.” (l. 52-53) [os fatos]
- (E) “mas apenas aquelas que de algum modo atendem a **suas** necessidades e a fazem avançar.” (l. 63-64) [mudanças inerentes à existência]

4

A expressão **por outro lado** (l. 60), no início do último parágrafo do Texto I, estabelece uma relação de contraste entre as seguintes ideias:

- (A) a vida muda permanentemente apesar das forças conservadoras / a mudança é inerente à existência humana, que deve aceitá-la sem contestação.
- (B) a sociedade é, por definição, conservadora para manter o convívio social / a sociedade acaba por aceitar as mudanças que atendem a suas necessidades.
- (C) quem defende valores consagrados e aceitos pode estar errado / o conceito de imutabilidade é destituído de fundamento.
- (D) uma comunidade deve mudar a cada dia seus princípios e normas / impedir a mudança é impossível, porque ela é inerente à existência.
- (E) uma comunidade que muda a cada dia seria caótica e inviável / a sociedade deve impedir as mudanças desnecessárias à sua sobrevivência.

5

Na frase “Não necessito dizer que, para mim, não há verdades indiscutíveis, embora acredite em determinados valores e princípios que me parecem consistentes.” (l. 8-11) podem ser identificados diferentes tipos de orações subordinadas (substantivas, adjetivas e adverbiais), que nela exercem distintas funções.

Uma oração com função de expressar uma noção adjetiva é também encontrada em:

- (A) “Certamente porque não é fácil compreender certas questões, as pessoas tendem a aceitar algumas afirmações” (l. 1-3)
- (B) “É natural que isso aconteça, quando mais não seja porque as certezas nos dão segurança e tranquilidade.” (l. 5-7)
- (C) “No passado distante, quando os valores religiosos se impunham à quase totalidade das pessoas,” (l. 13-14)
- (D) “Os fatos demonstram que tanto pode ser como não.” (l. 50)
- (E) “Uma comunidade cujos princípios e normas mudassem a cada dia seria caótica e, por isso mesmo, inviável.” (l. 57-59)

6

No Texto I, o verbo **atender** (l. 64) exige a presença de uma preposição para introduzir o termo regido.

Essa mesma exigência ocorre na forma verbal destacada em:

- (A) “Certamente porque não é fácil compreender certas questões, as pessoas **tendem** a aceitar algumas afirmações como verdades indiscutíveis.” (l. 1-3)
- (B) “**Introduziram**-se as ideias não só de evolução como de revolução.” (l. 24-26)
- (C) “Inúmeras descobertas **reafirmam** a indiscutível tese de que a mudança é inerente à realidade tanto material quanto espiritual,” (l. 41-43)
- (D) “Por outro lado, como a vida muda e a mudança é inerente à existência, **impedir** a mudança é impossível.” (l. 60-62)
- (E) “Daí resulta que a sociedade termina por **aceitar** as mudanças,” (l. 62-63)

7

A relação lógica estabelecida entre as ideias do período composto, por meio do termo destacado, está explicitada adequadamente em:

- (A) “Não necessito dizer que, para mim, não há verdades indiscutíveis, **embora** acredite em determinados valores e princípios” (l. 8-10) – (relação de condição)
- (B) “No passado distante, **quando** os valores religiosos se impunham à quase totalidade das pessoas, poucos eram os que questionavam” (l. 13-15) – (relação de causalidade)
- (C) “os defensores das mudanças acreditavam-se senhores de novas verdades, mais consistentes **porque** eram fundadas no conhecimento objetivo das leis” (l. 35-38) – (relação de finalidade)
- (D) “a mudança é inerente à realidade tanto material quanto espiritual, e que, **portanto**, o conceito de imutabilidade é destituído de fundamento.” (l. 41-44) – (relação de conclusão)
- (E) “Ocorre, **porém**, que essa certeza pode induzir a outros erros: o de achar que quem defende determinados valores estabelecidos está indiscutivelmente errado.” (l. 45-48) – (relação de temporalidade)

8

De acordo com as regras de pontuação da Língua Portuguesa, um dos empregos da vírgula é a separação do adjunto adverbial antecipado na estrutura da oração.

O trecho que exemplifica esse tipo de uso é:

- (A) “É natural que isso aconteça, quando mais não seja porque as certezas nos dão segurança e tranquilidade.” (l. 5-7)
- (B) “Com o desenvolvimento do pensamento objetivo e da ciência, aquelas certezas inquestionáveis passaram a segundo plano,” (l. 18-20)
- (C) “Questioná-los, reavaliá-los, negá-los, propor mudanças às vezes radicais tornou-se frequente e inevitável.” (l. 21-23)
- (D) “essas mudanças não se deram do dia para a noite, nem tampouco se impuseram à maioria da sociedade.” (l. 27-29)
- (E) “Ocorre, porém, que essa certeza pode induzir a outros erros: o de achar que quem defende determinados valores estabelecidos está indiscutivelmente errado.” (l. 45-48)

9

Segundo a norma-padrão, o sinal indicativo da crase não deve ser utilizado no seguinte trecho do Texto I: “Certamente porque não é fácil compreender certas questões, as pessoas **tendem a aceitar** algumas afirmações” (l. 1-3).

A mesma justificativa para essa proibição pode ser identificada em:

- (A) “É natural que isso aconteça, quando mais não seja porque as certezas nos dão segurança e tranquilidade. Pô-las em questão **equivale a tirar** o chão de sob nossos pés.” (l. 5-8)
- (B) “Com o desenvolvimento do pensamento objetivo e da ciência, aquelas certezas inquestionáveis **passaram a segundo plano**, dando lugar a um novo modo de lidar com as certezas e os valores.” (l. 18-21)
- (C) “a visão inovadora veio ganhando terreno e, mais do que isso, conquistando posições estratégicas, o que tornou possível influir na formação de novas gerações, **menos resistentes a visões questionadoras**.” (l. 31-34)
- (D) “Ocorre, porém, que essa certeza **pode induzir a outros erros**: o de achar que quem defende determinados valores estabelecidos está indiscutivelmente errado.” (l. 45-48)
- (E) “Uma comunidade cujos princípios e normas **mudam a cada dia** seria caótica e, por isso mesmo, inviável”. (l. 57-59)

10

No trecho do Texto I “O que ocorreu de fato foi um processo difícil e conflituado em **que**, pouco a pouco, a visão inovadora veio ganhando terreno” (l. 29-31), a palavra destacada se refere a um termo do contexto anterior, assim como em:

- (A) “Não necessito dizer **que**, para mim, não há verdades indiscutíveis,” (l. 8-9)
- (B) “poucos eram os **que** questionavam, mesmo porque, dependendo da ocasião, pagavam com a vida seu inconformismo.” (l. 15-17)
- (C) “Ocorre, porém, **que** essa certeza pode induzir a outros erros:” (l. 45-46)
- (D) “o de achar **que** quem defende determinados valores estabelecidos está indiscutivelmente errado.” (l. 46-48)
- (E) “Os fatos demonstram **que** tanto pode ser como não.” (l. 50)

11

De acordo com a norma-padrão, o verbo **haver** não pode assumir a forma de plural quando é usado como verbo impessoal.

A forma verbal destacada **NÃO** é impessoal em:

- (A) Em muitos casos, não **há** alternativa senão defender uma visão conservadora da sociedade.
- (B) Embora muitas pessoas insistam em não aceitar a mudança, para mim não **há** verdade indiscutível.
- (C) **Houve** época em que os valores religiosos se impunham à quase totalidade das pessoas.
- (D) Não **haverá** convívio social equilibrado e produtivo sem princípios e valores estabelecidos.
- (E) Uma comunidade que não respeitasse certos princípios e normas **haveria** de fracassar.

12

No trecho do Texto I “Introduziram-se as ideias não só de evolução como de revolução.” (l. 24-26), o verbo concorda em número com o substantivo que o segue.

O verbo deverá ser flexionado no plural, caso o substantivo destacado que o segue esteja no plural, **EXCETO** em:

- (A) Ao se implantar o uso do computador nas salas de aula, corresponde-se à **expectativa** dos alunos de estarem antenados com os novos tempos.
- (B) Com o advento dos novos tempos, reafirma-se a **tese** relacionada à necessidade de mudança.
- (C) Defende-se a **visão** conservadora do mundo com o argumento de que a sociedade não aceita mudanças.
- (D) Em outras épocas, valorizava-se a **pessoa** que não questionava os valores religiosos impostos à população.
- (E) No passado, questionava-se a **mudança** de valores e crenças para não incentivar o caos social.

13

No Texto I, a forma verbal **seria** (l. 56) é empregada para

- (A) relatar um fato.
- (B) anunciar um acontecimento.
- (C) apresentar uma certeza.
- (D) afirmar um desejo.
- (E) expressar uma hipótese.

Texto II

Cidade: desejo e rejeição

A cidade da modernidade se configurou a partir da Revolução Industrial e se tornou complexa pelo tamanho territorial e demográfico, antes jamais alcançado, e pelas exigências de infraestrutura e de serviços públicos. No início do século XX, se generalizou a ideia da cidade como instância pública. Até então, esta seria uma construção que resultava de interesses específicos, de setores ou estratos sociais.

A mudança do milênio vê, contraditoriamente, a expansão de modelos urbanísticos e a ocupação territorial que se opõem à “condição urbana” – de certo modo fazendo retornar a cidade à instância privada. Tal ambiguidade estabelece um patamar para o debate sobre os rumos da cidade.

O sistema urbano brasileiro estava em processo de consolidação como instância pública, quando, a partir dos anos 1960, sofre inflexão importante. Razões externas ao urbanismo influenciam no redesenho de nossas cidades.

A opção pelo transporte urbano no modo rodoviário, em detrimento do transporte sobre trilhos, então estruturador das principais cidades, é uma delas.

Outros elementos adentram o cenário brasileiro nas últimas décadas e dispõem a cidade como instância privada: os condomínios fechados e os *shopping centers*. Ambos associados ao automóvel, exaltam a segmentação de funções urbanas. A multiplicidade e a variedade, valores do urbano, ali não são consideradas. O importante para os promotores imobiliários e para os que aderem a tais propostas é a sensação de que o modelo é algo à parte do conjunto. Há uma explícita “rejeição à cidade”.

Além disso, com o crescimento demográfico e a expansão do sistema urbano, as áreas informais adquirem relevo e, em alguns casos, passam a compor a maior parte das cidades. Isto é, enquanto por um século e meio se concebe e se desenvolve a ideia da cidade como instância pública, uma parte maiúscula dessa mesma cidade é construída em esforço individual como instância privada.

MAGALHÃES, Sérgio Ferraz. Cidade: desejo e rejeição. *Revista Ciência Hoje*. Rio de Janeiro: ICH. n. 290, mar. 2012, p. 75.

14

Ao analisar as etapas do desenvolvimento do conceito de cidade no Texto II, o autor conclui que

- (A) o crescimento da ocupação informal do solo tem fortalecido o caráter privado das cidades brasileiras.
- (B) o modelo de cidade como instância pública está ultrapassado mundialmente desde o início do século passado.
- (C) o sistema de transporte urbano pautado no deslocamento sobre trilhos favorece a segmentação das funções urbanas.
- (D) os condomínios e os *shopping centers* são marcas da modernidade nas cidades brasileiras como instâncias públicas.
- (E) as exigências de infraestrutura e de serviços públicos inviabilizam a cidade como instância pública no novo milênio.

15

No desenvolvimento do Texto II, antes de abordar as transformações ocorridas nas cidades brasileiras na mudança do milênio, que as estão configurando como instâncias privadas, o autor afirma que

- (A) a sensação de ser algo à parte do conjunto é inerente à concepção dos *shopping centers*.
- (B) as áreas de ocupação informal passaram a ocupar a maior parte das cidades nos últimos anos.
- (C) o transporte urbano rodoviário se firma em detrimento do antigo transporte sobre trilhos.
- (D) o conceito de cidade como instância pública se configurou a partir do início do século passado.
- (E) os condomínios fechados acirram a fragmentação das funções urbanas nas cidades brasileiras.

16

No Texto II, o adjetivo **consideradas** (ℓ. 28-29) concorda com os substantivos **multiplicidade** e **variedade** em gênero e número.

A concordância nominal **NÃO** está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa em:

- (A) A falta de infraestrutura e o tamanho das cidades são culpados pelo fracasso.
- (B) Cidades e regiões rurais parecem ser afetadas por problemas de tipos diferentes.
- (C) Os grandes centros mundiais e as cidades brasileiras estão destinadas ao caos urbano.
- (D) Os *shopping centers* e os condomínios residenciais são fechados ao público externo.
- (E) Transportes públicos de qualidade e organização do espaço são necessários à urbanização.

17

De acordo com o Texto II, a palavra destacada tem sua referência explicitada em:

- (A) “Até **então**, esta seria uma construção que resultava de interesses específicos, de setores ou estratos sociais.” (ℓ. 6-8) – Nesse trecho, a palavra destacada refere-se ao período inicial da industrialização europeia.
- (B) “Tal **ambiguidade** estabelece um patamar para o debate sobre os rumos da cidade.” (ℓ. 13-14) – Nesse trecho, a palavra destacada refere-se ao conflito entre as duas concepções de cidade, a pública e a privada.
- (C) “A opção pelo transporte urbano no modo rodoviário, em detrimento do transporte sobre trilhos, **então** estruturador das principais cidades, é uma **delas**.” (ℓ. 20-22) – Nesse trecho, a palavra destacada refere-se às cidades brasileiras.
- (D) “A multiplicidade e a variedade, valores do urbano, **ali** não são consideradas.” (ℓ. 27-29) – Nesse trecho, a palavra destacada refere-se às regiões não urbanizadas.
- (E) “Além **disso**, com o crescimento demográfico e a expansão do sistema urbano, as áreas informais adquirem relevo” (ℓ. 33-35) – Nesse trecho, a palavra destacada refere-se à valorização do automóvel no transporte urbano.

18

No trecho do Texto II “pelos exigências de **infraestrutura** e de serviços públicos.” (ℓ. 4-5), a palavra destacada não apresenta o emprego do hífen, segundo as regras ortográficas da Língua Portuguesa.

Da mesma forma, o hífen não deve ser empregado na combinação dos seguintes elementos:

- (A) mal + educado
 (B) supra + atmosférico
 (C) anti + higiênico
 (D) anti + aéreo
 (E) vice + reitor

19

O grupo em que ambas as palavras devem ser acentuadas de acordo com as regras de acentuação vigentes na língua portuguesa é

- (A) aspecto, início
 (B) instância, substantivo
 (C) inocente, maiúscula
 (D) consciente, ritmo
 (E) frequência, áreas

20

O verbo **dispor**, utilizado no Texto II, no trecho “Outros elementos adentram o cenário brasileiro nas últimas décadas e **dispõem** a cidade como instância privada:” (ℓ. 23-25), apresenta irregularidade na sua conjugação.

A sequência em que todos os verbos também são irregulares é:

- (A) crer, saber, exaltar
 (B) dizer, fazer, generalizar
 (C) opor, medir, vir
 (D) partir, trazer, ver
 (E) resultar, preferir, aderir

LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS

Coworking: Sharing How We Work

Genevieve DeGuzman
 Communication

In the past, when trying to find places to work, independent workers, small businesses, and organizations often had to choose between several scenarios, all with their attendant advantages and disadvantages: working from home; working from a coffee shop, library, or other public venue; or leasing an executive suite or other commercial space.

Is there a better way to work? Yes. Enter **coworking**.

Coworking takes freelancers, indie workers, and entrepreneurs who feel that they have been dormant or isolated working alone at home or who have been migrating from a coffee shop to a friend's garage or languishing in a sterile business center — to a space where they can truly roost.

“We can come out of hiding,” a coworker tells us, “and be in a space that's comfortable, friendly, and has an aesthetic appeal that's a far cry from the typical cookie-cutter office environment.”

For many, it might be puzzling to pay for a well-equipped space teeming with other people, even with the chance of free coffee and inspiration. You might ask yourself, “Well, why pay for a place to work when I'm perfectly comfortable at home and paying nothing?” Or, “Isn't the whole point of telecommuting or starting my own business a chance to avoid ‘going to the office’?”

Coworking may sound like an unnecessary expense, but let's consider what you get from being a part of the space.

At its most basic level, coworking is the phenomenon of workers coming together in a shared or collaborative workspace for one or more of these reasons: to reduce costs by having shared facilities and equipment, to access a community of fellow entrepreneurs, and to seek out collaboration within and across fields. Coworking spaces offer an exciting alternative for people longing to escape the confines of their cubicle walls, the isolation of working solo at home, or the inconveniences of public venues.

The benefits and cost-savings in productivity and overall happiness and well-being reaped from coworking are also potentially huge. Enthusiasm and creativity become contagious and multiply when you diversify your work environment with people from different fields or backgrounds. At coworking spaces, members pass each other during the day, conversations get going, and miraculously idea-fusion happens with everyone benefitting from the shared thinking and brainstorming.

Differences matter. Coworking hinges on the belief that innovation and inspiration come from the cross-pollination of different people in different fields or specializations. Random opportunities and

55 discoveries that arise from interactions with others play a large role in coworking.

To see this in action on a large scale, think about Google. Google made the culture of sharing and collaboration in the workplace legend. It deployed
60 “grouplets” for initiatives that cover broader changes through the organization.

One remarkable story of a successful Google grouplet involved getting engineers to write their own testing code to reduce the incidence of bugs
65 in software code. Thinking creatively, the grouplet came up with a campaign based on posting episodes discussing new and interesting testing techniques on the bathroom stalls. “Testing on the Toilet” spread fast and garnered both rants and raves. Soon, people
70 were hungry for more, and the campaign ultimately developed enough inertia to become a *de facto* part of the coding culture. They moved out of the restrooms and into the mainstream.

Keith Sawyer, a professor of psychology and education at Washington University in St. Louis, MO, has written widely on collaboration and innovation. In his study of jazz performances, Keith Sawyer made this observation, “The group has the ideas, not the individual musicians.” Some of the most famous
80 products were born out of this mosh pit of interaction — in contrast to the romantic idea of a lone working genius driving change. According to Sawyer, more often than not, true innovation emerges from an improvised process and draws from trial-by-error and
85 many inputs.

Unexpected insights emerge from the group dynamic. If increasing interaction among different peer groups within a single company could lead to promising results, imagine the possibilities for
90 solopreneurs, small businesses, and indie workers — if only they could reach similar levels of peer access as those experienced by their bigger counterparts. It is this potential that coworking tries to capture for its members.

Available at: <<http://workawesome.com/productivity/coworking/>>. Retrieved on: 21 Oct. 2011. Adapted.

21

The main purpose of the text is to

- (A) convince people in different fields or specializations that they must work in pairs.
- (B) suggest that coworking is an economic and socially stimulating alternative to boost workers’ well-being and productivity.
- (C) question the relevance of teaming with other coworkers if the professional can work peacefully from home.
- (D) criticize organizations that do not offer their employees the opportunity to experience group dynamics.
- (E) campaign for the installation of comfortable coworking spaces in all companies to encourage employees’ creativity and enthusiasm.

22

The expression indie workers, found in lines 10 and 90, refers to

- (A) retired civil servants
- (B) lazy businessmen aiming for profit
- (C) self-employed independent professionals
- (D) expert employees at international organizations
- (E) workaholic employers in large companies

23

The **boldfaced** verb form conveys the idea of strong necessity in

- (A) “independent workers, small businesses, and organizations often **had to** choose between several scenarios” (lines 2-4)
- (B) “to a space where they **can** truly roost.” (lines 14-15)
- (C) “it **might** be puzzling to pay for a well-equipped space teaming with other people” (lines 20-21)
- (D) “Coworking **may** sound like an unnecessary expense” (lines 28-29)
- (E) “If increasing interaction among different peer groups within a single company **could** lead to promising results” (lines 87-89)

24

Based on the meanings in the text,

- (A) “puzzling” (line 20) and **confusing** are antonyms.
- (B) “longing” (line 38) and **desiring** express contradictory ideas.
- (C) “reaped” (line 42) and **derived** express similar ideas.
- (D) “hinges on” (line 51) and **contradicts** are synonyms.
- (E) “deployed” (line 59) and **spread out** do not have equivalent meanings.

25

According to the text, all the reasons below are benefits that support the choice of a collaborative workplace, **EXCEPT**:

- (A) stimulate shared thinking and brainstorming.
- (B) reduce costs by sharing facilities and equipment.
- (C) promote interaction among different peer groups.
- (D) pay for workspace and having to commute to work.
- (E) escape the isolation and discomfort when working in public spaces.

26

Google is mentioned in paragraphs 10 and 11 of the text (lines 57-73) in order to

- (A) contrast the legends on workplace productivity with Google’s large scale marketing initiatives.
- (B) argument with a counter-example to prove that coworking does not always bring about a successful result.
- (C) suggest that it is essential to campaign for new techniques that will foster inertia in the work environment.
- (D) illustrate how software engineers can find better solutions for bathroom installations.
- (E) demonstrate through example how workers in different specializations can collaborate to find innovative solutions for the business.

27

In the fragments “and to **seek out** collaboration within and across fields” (lines 36-37) and “the grouplet **came up with** a campaign based on posting episodes” (lines 65-66), the expressions **seek out** and **came up with** mean, respectively,

- (A) get rid of / banned
- (B) search for / produced
- (C) come upon / discarded
- (D) turn down / devised
- (E) track down / excluded

28

Professor Keith Sawyer mentions that “The group has the ideas, not the individual musicians.” (lines 78-79) to mean that

- (A) the dispute among consumers is the key to profitable product-design changes.
- (B) the famous products result from professionals working individually to achieve the aims of the group.
- (C) improvisation and trial-and-error always leads to the best solutions for the market place.
- (D) good jazz performances are made up of individual musicians who strive to play their instruments far louder than the others.
- (E) it is the whole orchestra that makes the music sound pleasant just as it is the whole professional team that will achieve a successful solution.

29

In the fragment “as those experienced by their bigger counterparts” (line 92) the pronoun **those** refers to

- (A) results (line 89)
- (B) possibilities (line 89)
- (C) solopreneurs (line 90)
- (D) levels (line 91)
- (E) counterparts (line 92)

30

The statements below represent opinions collected from different workers.

The only one which can be considered as an argument against coworking is:

- (A) ‘One of the best things is that I pay lower than I would for a dedicated office, so I don’t feel pressured to go to the coworking facility every day.’
- (B) ‘Though my home office is great and I love it, I sometimes need the distance and collaborative environment that my coworking space provides.’
- (C) ‘The vibe of being around others can feel like a wave carrying you even when you’re not sure where to go – if you need a little social boost.’
- (D) ‘Perhaps you won’t like any of the other people at your coworking space, or that the proprietors aren’t putting much effort into socializing or collaboration.’
- (E) ‘The shared space provides instant community and a stimulating atmosphere around other professionals working towards the same intentions as I am.’

LÍNGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL

Texto I

Caja de herramientas

Yoani Sanchez

Un amigo me regaló hace ya varios meses este magnífico manual titulado *Caja de herramientas para el control ciudadano de la corrupción*. Acompañado de un CD y con numerosos ejemplos prácticos, lo he
5 leído en busca de respuestas ante un flagelo que cada día nos golpea más. Ahora mismo, estamos rodeados de llamados a eliminar el desvío de recursos y el robo en las empresas estatales. De ahí que me he sumergido en las páginas de este libro para aprender
10 qué debemos hacer los individuos ante actos así. Sin sorpresa, descubro una palabra que se repite una y otra vez a lo largo de cada capítulo: transparencia. Una campaña efectiva anticorrupción debe ir aparejada de los consiguientes destapes y denuncias en los medios
15 nacionales. A cada malversación hay que anteponerle la información, a cada desfalco la más intensa de las críticas públicas.

Sin embargo, los llamados a eliminar el secretismo que hiciera el General Presidente en la última
20 conferencia del PCC no parecen estar encaminados a arrojar toda la luz necesaria sobre los actos de esta naturaleza. Hay una evidente selección de lo que se puede decir y lo que no se puede decir, una clara línea entre lo que se permite publicar y lo que no. Por
25 ejemplo, hasta el día de hoy, no se han dado detalles en la prensa nacional de la corruptela en el Instituto de Aeronáutica Civil que llevó a la destitución de su presidente Rogelio Acevedo. Ni una palabra aún del último escándalo en el sistema bancario que ha puesto
30 bajo investigación a varios de sus empleados, aunque todavía no ha sido “tocado” ninguno de sus altos directivos. Y para qué hablar del cable de fibra óptica entre Cuba y Venezuela que no nos ha traído Internet sino rumores sobre funcionarios defenestrados
35 por robarse parte de su presupuesto. No son sólo cuchicheos: basta transitar por el recién reparado túnel de la calle Línea para percatarse de que una buena parte de los materiales destinados a su restauración no terminaron siendo usados en la misma. ¿Por qué la
40 televisión no habla de TODO eso?

Se vuelve a caer en el mismo error: la verticalidad. La lucha contra la corrupción no es sólo tarea de un Estado o de la Contralora General de la República. Todos los ciudadanos debemos implicarnos, con la
45 certeza de que cualquiera puede ser señalado por meter las manos en las arcas nacionales. Si sigue primando la impresión de que hay “intocables”, ladrones que no pueden ser juzgados por aquello de su historial político o su tendencia ideológica, entonces
50 no podremos avanzar. El día en que vea a uno de estos insumergibles criticado en la tele por desviar mercancías, adulterar precios o mentir sobre cifras

productivas, entonces empezaré a creer que estamos en el camino de eliminar tan extendido problema.

55 Mientras, miro el manual que ahora tengo entre mis manos y sólo me parece un listado de acciones improbables, un reservorio de ilusiones impracticables aquí.

Disponível em: <<http://www.desdecuba.com/generaciony/?p=6036>>. Acesso em: 21 mayo 2012. Adaptado.

21

Tras leer el Texto I se constata que para la autora el manual que le han regalado se define por

- (A) ser una buena opción en contra la crisis ética.
- (B) contener un conjunto de procedimientos utópicos.
- (C) representar su realidad contemporánea.
- (D) explicar el flagelo de la corrupción.
- (E) exponer públicamente a los "intocables".

22

A lo largo del texto, la enunciativa cambia su modo de insertarse en el discurso por medio del uso de distintas marcas lingüísticas de persona.

Considerando el primer párrafo del Texto I, el uso de la primera persona del singular

- (A) narra acciones concretas.
- (B) introduce opiniones críticas.
- (C) describe características del manual.
- (D) exhibe hechos presentes.
- (E) habla en nombre de los ciudadanos.

23

En el Texto I, el enunciado de la autora que se acerca al lenguaje típico de los manuales de instrucción es:

- (A) "Una campaña efectiva anticorrupción debe ir aparejada de los siguientes destapes y denuncias en los medios nacionales". (líneas 12-15)
- (B) "Hay una evidente selección de lo que se puede decir y lo que no se puede decir, una clara línea entre lo que se permite publicar y lo que no". (líneas 22-24)
- (C) "No son sólo cuchicheos: basta transitar por el recién reparado túnel de la calle Línea para percatarse de que una buena parte de los materiales destinados a su restauración no terminaron siendo usados en la misma". (líneas 35-39)
- (D) "La lucha contra la corrupción no es sólo tarea de un Estado o de la Contralora General de la República". (líneas 42-43)
- (E) "Mientras, miro el manual que ahora tengo entre mis manos y sólo me parece un listado de acciones improbables, un reservorio de ilusiones impracticables aquí". (líneas 55-58)

24

En el tercer párrafo del Texto I, el enunciativo remite su interlocutor, por medio del uso del presente del subjuntivo, a un futuro

- (A) ideal
- (B) irreal
- (C) imposible
- (D) inevitable
- (E) perfecto

25

La construcción argumentativa del primer párrafo del Texto I se finaliza utilizando oposiciones entre

- (A) pregunta y respuesta
- (B) mentira y verdad
- (C) problema y solución
- (D) causa y consecuencia
- (E) acción y reacción

26

En el Texto I, el pronombre **su** (línea 35) retoma la palabra/locución

- (A) "cable de fibra óptica" (línea 32)
- (B) "Cuba y Venezuela" (línea 33)
- (C) "nos" (línea 33)
- (D) "Internet" (línea 33)
- (E) "funcionarios" (línea 34)

27

En el Texto I, la conjunción **aún** (línea 28) se puede sustituir sin perjuicio semántico por

- (A) acerca
- (B) apenas
- (C) todavía
- (D) incluso
- (E) en cuanto

28

Una de las funciones semánticas del adjetivo es marcar textualmente el punto de vista del enunciativo.

En el Texto I, el enunciado en el cual el adjetivo **NO** cumple la referida función es

- (A) magnífico manual (línea 2)
- (B) críticas públicas (línea 17)
- (C) evidente selección (línea 22)
- (D) clara línea (líneas 23-24)
- (E) acciones improbables (líneas 56-57)

RASCUNHO



Texto II



Disponible em: <<http://blog.pucp.edu.pe/media/466/20061122-corrupcion%5B1%5D.jpg>>. Acceso em: 20 mayo, 2012. Adaptado.

29

Con base en los Textos I y II, se asevera que

- (A) el Texto II presenta la corrupción como un problema individual mientras el Texto I la presenta como colectiva.
- (B) el Texto II refuerza la idea presente en el Texto I de que la lucha en contra la corrupción es apoyada pero no adoptada por todos.
- (C) en el Texto II el psicólogo es el mejor representante de la categoría de los "intocables" mostrada en el Texto I.
- (D) en el Texto II el habla del psicólogo contradice los ejemplos presentados por la autora en el Texto I.
- (E) la acción del paciente en el Texto II ejemplifica las actitudes tomadas por los políticos en el Texto I.

30

En los textos de humor gráfico, los sentidos se construyen a partir de la relación entre elementos verbales y no verbales. Específicamente en el Texto II, acerca de tal relación, se asevera que lo

- (A) verbal ejemplifica lo no verbal.
- (B) verbal contradice lo no verbal.
- (C) no verbal refuerza lo verbal.
- (D) no verbal ilustra lo verbal.
- (E) no verbal es indiferente para lo verbal.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31

O Código de Ética do Sistema BNDES tem uma Seção que trata dos conflitos de interesses.

NÃO faz parte dos artigos dessa Seção aquele que estabelece que o conflito de interesses

- (A) depende do alcance efetivo do benefício, econômico ou não, pelo participante.
- (B) faz com que o participante se declare impedido de tomar decisão ou de participar de atividades ao perceber a possibilidade de sua existência.
- (C) é a situação gerada pelo confronto entre interesses públicos e privados que possa comprometer o interesse coletivo ou influenciar, de maneira imprópria, o desempenho da função pública.
- (D) é suscitado pelo exercício de atividade particular que possa provocar dúvida a respeito da integridade, moralidade, clareza de posições e decoredo do empregado.
- (E) é suscitado pelo exercício de atividade particular que implique prestação de serviços a pessoa física ou jurídica que tenha interesse em decisão individual do participante ou de órgão colegiado no sistema BNDES do qual faça parte.

32

Nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal, a instituição, a previsão e a efetiva arrecadação de todos os tributos da competência constitucional do ente da Federação caracterizam a responsabilidade na gestão

- (A) fiscal
- (B) contábil
- (C) econômica
- (D) financeira
- (E) administrativa

33

A legislação cambiária, em relação aos títulos de crédito, estabelece que a(o)

- (A) nota promissória comporta aceite.
- (B) duplicata não constitui título causal.
- (C) letra de câmbio não admite vencimento a certo termo de vista.
- (D) cheque encerra natureza jurídica de ordem de pagamento à vista.
- (E) *warrant* representa a propriedade de mercadorias negociadas em feiras livres.

34

O contrato pelo qual uma das partes, na qualidade de profissional autônomo, se obriga a obter pedidos de compra e venda de mercadorias fabricadas ou comercializadas pela outra parte denomina-se

- (A) seguro
- (B) arrendamento mercantil
- (C) representação comercial
- (D) franquia ou *franchising*
- (E) compra e venda mercantil

35

No primeiro semestre de 2012, o governo iniciou estudos para criar um novo pacote de medidas, visando a retomar a competitividade da indústria nacional do etanol. As ações em estudo envolveriam desde a redução de impostos sobre a ampliação da produção até a retirada de tributos que elevam o preço final aos consumidores.

Em uma análise desse ambiente, conclui-se que a natureza das ações se referem a

- (A) clima econômico
- (B) acontecimentos internacionais
- (C) tendências culturais
- (D) mudanças tecnológicas
- (E) condições legais e políticas

36

Estima-se que, no ano de 2011, as companhias abertas brasileiras gastaram R\$ 3,87 bilhões com a remuneração de diretores e conselheiros de administração, valor 14,4% maior que o contabilizado em 2010. Desse total, os diretores ficaram com R\$ 3,38 bilhões (alta de 17%), enquanto os conselheiros receberam R\$ 434 milhões (queda de 3%). Os dados revelam uma desaceleração importante em comparação à alta de 31% registrada entre 2009 e 2010, quando esses dados passaram a ser divulgados pela primeira vez por exigência da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As remunerações e os incentivos aos executivos de grandes empresas tornaram-se informação fundamental a partir da crise global iniciada em 2008, devido a um conflito de

- (A) agência
- (B) expansão
- (C) diversificação
- (D) diferenciação
- (E) cadeia de valor

37

Uma organização vem enfrentando uma situação de conflito trabalhista nas últimas semanas. Seu diretor executivo tem adotado uma postura nem assertiva, nem cooperativa, buscando outras saídas para que o conflito se torne menos intenso e para que se obtenham informações adicionais com o tempo.

Tal postura deixa claro que o diretor executivo assumiu um estilo de administração de conflitos de

- (A) compromisso
- (B) acomodação
- (C) colaboração
- (D) competição
- (E) evitação

38

O processo de globalização, hoje em curso na sociedade, demanda da administração das organizações ações cada vez mais plurais e interdependentes, que garantam melhores desempenhos organizacionais e que promovam maior qualidade de vida para as pessoas.

Dessa forma, o processo de governança corporativa consiste em um conjunto de

- (A) ações de planejamento, organização, liderança, execução e controle dos processos administrativos que possibilitam maior produtividade organizacional.
- (B) variáveis, tais como tarefa, estrutura, pessoas, tecnologia e ambiente que, por funcionarem de maneira interdependente, permitem maior competitividade organizacional.
- (C) estratégias financeiras, logísticas, de *marketing* e de recursos humanos que, por integrarem sistemicamente a administração, possibilitam maior produtividade organizacional e competitividade de mercado.
- (D) mecanismos com a finalidade de monitorar a gestão e o desempenho das organizações, de forma que os interesses dos administradores estejam de acordo com os interesses dos proprietários, dos acionistas, do conselho de administração e da diretoria.
- (E) regulamentações e dispositivos legais do governo com a finalidade de estabelecer as políticas tributárias relacionadas à gestão corporativa.

39

Vivemos em uma sociedade de conhecimento, em que a informação é, paradoxalmente, o recurso mais valioso e que, constantemente, nos sobrecarrega de tal modo que negligenciamos sua riqueza e profundidade. Nesse mundo, a gestão desse conhecimento e o seu desenvolvimento [...] tornam-se um dos mais importantes conceitos da prática administrativa.

CLEGG, S.; KORNBERGER, M.; TYRONE, P. **Administração e organização**: uma introdução à teoria e à prática. Porto Alegre: Bookman, 2011. p. 346. Adaptado.

Nesse sentido, em relação à gestão do conhecimento e à aprendizagem organizacional, tem-se que

- (A) a gestão diz respeito aos aspectos coletivos, enquanto a aprendizagem diz respeito aos aspectos individuais do conhecimento.
- (B) a gestão envolve a evolução do conhecimento e é fase subsequente à aprendizagem, que se caracteriza pela acumulação do conhecimento organizacional.
- (C) a gestão se concentra na criação, disseminação e transformação do conhecimento, enquanto a aprendizagem envolve a mudança no estado de conhecimento existente na organização.
- (D) ambas são sinônimas e dizem respeito à acumulação e à evolução do conhecimento organizacional.
- (E) ambas são processos da prática administrativa, responsáveis, respectivamente, pela mudança e pelo comportamento organizacional.

40

Uma empresa que esteja considerando a concessão sucessiva de descontos como forma de alavancar suas vendas deverá levar em conta que esse tipo de estratégia

- (A) significará forte diferencial competitivo em relação à concorrência.
- (B) aumentará necessariamente os lucros da organização.
- (C) servirá como instrumento eficiente de relações públicas.
- (D) terá influência nula sobre o resultado das vendas quando não houver a concessão de descontos.
- (E) poderá comprometer a percepção de valor da marca no longo prazo.

41

A literatura aponta 4 tipos básicos de arranjo físico.

No caso da construção de uma rodovia ou no caso de um estaleiro, o tipo básico de arranjo físico mais apropriado é o

- (A) por produto
- (B) por processo
- (C) celular
- (D) *just in time*
- (E) posicional

42

Um revendedor de tintas obtém seu produto principal de um único fornecedor, sendo a demanda por esse produto aproximadamente constante ao longo do ano. No ano passado, o revendedor vendeu 400 litros do produto. Os custos estimados de colocação de um pedido são de cerca de R\$ 12,50 cada vez que um pedido é colocado, e os custos anuais de manutenção de estoque por litro são equivalentes a 25% do custo de aquisição.

Se o revendedor adquire o produto a R\$ 36,00 por litro, quantos litros a loja deve pedir por vez, considerando a fórmula do Lote Econômico de Compra (LEC)?

- (A) 3,00
- (B) 3,33
- (C) 30,00
- (D) 33,33
- (E) 60,00

43

Uma pessoa que vive de rendimentos do mercado financeiro aplicou todos os seus recursos, o que lhe rendeu um retorno nominal de 20% no ano.

Considerando-se que a inflação da cesta básica foi de 6% nesse mesmo ano, quantas cestas básicas a mais, em termos percentuais, ela poderá comprar após o retorno da aplicação?

- (A) 12,8%
- (B) 13,2%
- (C) 14,0%
- (D) 14,8%
- (E) 15,0%

44

Suponha que no banco em que Ricardo trabalha, ele faça parte de um grupo de quatro administradores e que no mesmo banco existam também cinco economistas. Será formado um comitê composto por três administradores e três economistas, todos escolhidos aleatoriamente.

Qual é a probabilidade de o comitê formado ter Ricardo como um dos componentes?

- (A) 0
- (B) 0,25
- (C) 0,50
- (D) 0,75
- (E) 1

45

O método de avaliação utilizado como técnica de análise de projetos, aplicada para pequenos valores, mas que não assume valor e dinheiro no tempo, é denominado

- (A) índice de lucratividade
- (B) *payback* simples
- (C) *payback* descontado
- (D) Valor Presente Líquido (VPL)
- (E) Taxa Interna de Retorno (TIR)

46

Uma empresa de comércio de sapatos esportivos masculinos vende 1.250 unidades mensalmente, o que lhe permite obter uma receita no valor de R\$ 1.125.000,00.

Analisando-se o custo, observa-se que ele está distribuído da seguinte forma:

Custo direto variável	R\$ 225,00/un.
Custo indireto variável	R\$ 135,00/un.
Custo fixo total	R\$ 270.000,00

Considerando-se as informações apresentadas, qual é a margem de contribuição unitária, em reais, do produto?

- (A) 324,00
- (B) 459,00
- (C) 540,00
- (D) 549,00
- (E) 675,00

47

Sobre as Políticas Econômicas adotadas entre 1994 e 2002, avalie as afirmativas abaixo.

- I – O Plano Real adotou o sistema de câmbio flexível em 1994 para estabilizar a economia.
- II – O ajuste fiscal realizado em 1994 impediu a elevação da relação dívida/PIB brasileira entre 1994 e 1999.
- III – A depreciação cambial de 1999 foi resultado de déficits sucessivos na conta corrente que ocasionaram uma crise cambial.

Está correto **APENAS** o que se afirma em:

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) I e II
- (E) II e III

48

Uma operação de mercado aberto do Banco Central, na qual títulos da dívida pública do Governo Federal são comprados e sequentemente aposentados, tem como objetivo

- (A) diminuir a demanda por moeda estrangeira.
- (B) diminuir a taxa de inflação.
- (C) aumentar a oferta monetária.
- (D) aumentar o volume de depósitos bancários.
- (E) aumentar a liquidez dos títulos públicos federais.

49

Sobre a recente evolução do conceito de responsabilidade social, considere as afirmativas abaixo.

- I - O conceito de responsabilidade social corporativa vem amadurecendo quanto à capacidade de sua operacionalização e mensuração, subdividindo-se em vertentes do conhecimento, tais como, por exemplo: responsabilidade social corporativa, *performance* social corporativa e inovação social, entre outras.
- II - Desde o início do século XX, após os debates filosóficos sobre a obrigação de as corporações promoverem o avanço tecnológico, os termos responsabilidade social corporativa e responsabilidade social corporativa passaram a ter seus conceitos associados.
- III - No final do século XX, a literatura sobre responsabilidade e responsabilidade social corporativa, por ter passado a ser alvo de atenção de autores da área acadêmica ligada à ética dos negócios, assumiu um aspecto mais normativo.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas
- (B) II, apenas
- (C) I e III, apenas
- (D) II e III, apenas
- (E) I, II e III

50

A definição mais aceita para desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender às necessidades das futuras gerações. Essa definição surgiu na Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, criada pelas Nações Unidas para discutir e propor meios de harmonizar dois objetivos: o desenvolvimento econômico e a conservação ambiental.

Disponível em: <http://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/questoes_ambientais/desenvolvimento_sustentavel/>. Acesso em: 5 jun. 2012.

Nesse sentido, a sustentabilidade não deve ser utilizada genericamente como um “clichê”.

Ela representa um conceito que se expande em três dimensões principais, a saber:

- (A) ideológica, política e social
- (B) econômica, ambiental e social
- (C) política, econômica e cultural
- (D) geopolítica, geoeconômica e histórica
- (E) histórico-cultural, ideológica e geopolítica

51

O administrador Caio é indicado para compor comissão de licitação da instituição financeira Banco Mais S/A, empresa pública federal submetida ao regime geral das licitações. Essa comissão recebe o encargo de adquirir materiais em pequena quantidade e de valores baixos - até R\$ 80.000,00, no máximo - para utilização no dia a dia da instituição.

Observadas as regras gerais, deve a comissão indicar como espécie de licitação o(a)

- (A) concurso
- (B) leilão
- (C) convite
- (D) sorteio
- (E) concorrência

52

Um agente público, fiscalizando determinado estabelecimento, verifica que alguns alimentos estão em situação irregular. Além disso, as condições de higiene não são adequadas ao desempenho normal da empresa, apresentando, assim, sérios riscos à saúde dos clientes e à dos vizinhos. Por esses motivos, o agente determina a interdição do local até que as irregularidades sejam sanadas, condicionando a reabertura à vistoria oficial dos agentes públicos competentes.

Nesse caso, existe a aplicação do princípio que rege a Administração Pública, denominado

- (A) publicidade
- (B) moralidade
- (C) impessoalidade
- (D) autotutela
- (E) capacidade

53

A Lei nº 6.404, de 15/12/1976, dispõe sobre as Sociedades por Ações. Um de seus capítulos trata das características e da natureza da Companhia ou Sociedade Anônima.

NÃO consta desse capítulo qualquer artigo estabelecendo que a(o)

- (A) companhia, qualquer que seja o seu objeto, é mercantil e se rege pelas leis e pelos usos do comércio.
- (B) companhia é aberta ou fechada conforme os valores mobiliários de sua emissão estejam ou não admitidos à negociação no mercado de valores mobiliários.
- (C) companhia terá o capital social dividido em ações, e a responsabilidade dos sócios ou acionistas será limitada ao preço das ações subscritas ou adquiridas.
- (D) nome do fundador, acionista ou pessoa, que por qualquer outro modo tenha contribuído para o êxito da empresa, poderá figurar na denominação.
- (E) contrato social poderá ou não definir o objeto da companhia de modo preciso e com maior abrangência.

54

Em relação às atividades que podem ser desempenhadas pelo BNDES, considere as afirmativas abaixo.

- I – O BNDES pode contratar operações, no país ou no exterior, com entidades estrangeiras ou internacionais.
- II – Compete ao BNDES promover a aplicação de recursos vinculados ao Fundo de Participação (PIS-PASEP), ao Fundo da Marinha Mercante (FMM) e a outros fundos especiais instituídos pelo Poder Público, em conformidade com as normas aplicáveis a cada um.
- III – O BNDES pode financiar e fomentar a exportação de produtos e de serviços, inclusive de instalação, compreendidas as despesas realizadas no exterior, associadas à exportação.
- IV – O BNDES pode contratar estudos técnicos e prestar apoio técnico e financeiro, inclusive não reembolsável, para a estruturação de projetos que promovam o desenvolvimento econômico e social do país ou sua integração à América Latina.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas
- (B) III e IV, apenas
- (C) I, II e III, apenas
- (D) I, III e IV, apenas
- (E) I, II, III e IV

55

Competitividade, inovação, empreendedorismo, interdependência, foco no cliente, sustentabilidade, responsabilidade social, governança corporativa, todos são pressupostos correntes das abordagens contemporâneas da Administração. Em muitas delas, entretanto, esses pressupostos são implementados por meio de práticas administrativas, fundamentadas em medidas prescritivas e em rotinas padronizadas.

Essas medidas prescritivas e rotinas padronizadas estão originariamente estabelecidas nos(as)

- (A) critérios do *benchmarking*
- (B) princípios da administração científica
- (C) regras da reengenharia
- (D) medidas do *Balanced Scorecard*
- (E) características do *sensemaking*

56

No ano 2000, uma economia encontrava-se em equilíbrio. Em 2001, essa economia foi atingida por um catastrófico natural e o governo adotou uma política fiscal expansionista.

Nesse caso, verifica-se que, em relação ao ano 2000, o

- (A) nível de preços aumenta.
- (B) produto aumenta.
- (C) produto e o nível de preços aumentam.
- (D) produto cai e o nível de preços aumenta.
- (E) produto aumenta e o nível de preços cai.

57

A concorrência em escala global e a escassez de recursos forçaram muitas organizações a buscar padrões cada vez mais elevados de eficiência [...] por meio de soluções como a administração e o aprimoramento de processos [...].

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração**: da revolução urbana à revolução digital. São Paulo: Atlas, 2010, p. 459-460. Adaptado.

Ao mesmo tempo em que, nesse ambiente competitivo dos negócios, os projetos têm papel importante na gestão estratégica das organizações. [...] são os vetores das mudanças, da implementação das estratégias e das inovações que trazem vantagens competitivas para as empresas.

MARQUES JUNIOR, L. J.; PLONSKI, G. A. **Gestão de projetos em empresas no Brasil**: abordagem "tamanho único"? Gest. Prod., São Carlos, v. 18, n. 1, p. 1, 2011. Adaptado.

A gestão de projetos e a de processos, ambas abordadas nos trechos acima, compreendem, respectivamente:

- (A) administração de atividades simultâneas, de forma empreendedora, resultando em vantagens competitivas; planejamento, organização, controle e avaliação de atividades empreendedoras direcionadas à inovação.
- (B) administração empreendedora de recursos e de insumos, resultando em produtos inovadores; planejamento, organização, controle e avaliação de programas de inovação para atender a metas estabelecidas de forma empreendedora e competitiva.
- (C) planejamento, organização, direcionamento e controle de atividades competitivas para gerenciar recursos escassos; administração de uma sequência de programas empreendedores, resultando em inovação para outros processos.
- (D) planejamento, organização, direcionamento e controle de uma sequência de atividades para atender a metas e objetivos estabelecidos; administração de uma sequência de atividades que dependem da entrada de insumos, resultando em um produto ou em uma entrada para outro processo.
- (E) planejamento, organização, controle e avaliação de programas inovadores, direcionados à criação de vantagens competitivas; administração de recursos escassos e atividades empreendedoras, resultando em inovação e competitividade.

58

O diretor de uma indústria nacional solicita a criação de uma campanha institucional para sua agência.

Nesse caso, as propagandas da empresa irão enfatizar

- (A) a comparação com a marca líder no segmento
- (B) a segurança, a confiabilidade e a tradição da marca
- (C) o preço mais competitivo do que o da concorrência
- (D) os atributos e os diferenciais de seus produtos
- (E) os serviços prestados por sua equipe de representantes

59

Recentemente, uma empresa farmacêutica europeia adquiriu 49% das ações de um laboratório nacional. O presidente da companhia nacional afirmou que estavam procurando, há algum tempo, um sócio estratégico, não apenas para expandir os negócios da empresa, mas também para agregar valor ao negócio. Com a chegada desse sócio, a expectativa é investir em uma nova fábrica, visando a uma plena incorporação de parte dos medicamentos europeus ao portfólio de comercialização no Brasil.

A aliança estratégica em questão mostra-se interessante para as duas empresas, pois permite a(o)

- (A) criação de um ambiente competitivo favorável, via conluio tácito
- (B) entrada em novos mercados e segmentos
- (C) saída de setores ou segmentos de menor desempenho
- (D) melhora do desempenho de operações atuais
- (E) gerenciamento da incerteza, via portfólio de opções reais

60

Rude no trato, o diretor de Logística de uma empresa não era benquisto por seus subalternos. Alguns funcionários, em particular, queixavam-se por se sentirem injustamente perseguidos. Convocado para a reunião estratégica trimestral, ocasião em que são apresentados os resultados do período e detectados os problemas, esse diretor comentou com seu superior que se sentia desmotivado a participar, uma vez que, segundo ele, a reunião fora solicitada para que o diretor de *Marketing* o “perseguisse”, apontando-o como culpado pelos problemas ocorridos naquele período.

Sabendo-se que o motivo alegado para sua desmotivação era totalmente infundado, percebe-se que o diretor de logística dessa empresa utilizou, mesmo que inconscientemente, um mecanismo psicológico de defesa classificado como

- (A) compensação
- (B) fantasia
- (C) projeção
- (D) sublimação
- (E) deslocamento

61

Uma organização optou por realizar a gestão do desempenho, utilizando um método tradicional de avaliação do desempenho dos funcionários, que se baseia nas características extremas representativas de desempenhos altamente positivos (sucessos) ou altamente negativos (fracassos), desconsiderando, portanto, o desempenho normal.

O método descrito é denominado

- (A) escolha forçada
- (B) lista de verificação
- (C) pesquisa de campo
- (D) escalas gráficas
- (E) incidentes críticos

62

Uma empresa pode traçar estratégias diferentes no momento de decidir se o abastecimento de seus produtos será realizado a partir de um único fornecedor ou de mais de um deles. Essas opções são conhecidas como *single-sourcing* e *multi-sourcing*, respectivamente.

Uma **DESVANTAGEM** inerente ao *single-sourcing* consiste em

- (A) dificuldade de encorajar o comprometimento do fornecedor.
- (B) dificuldade maior de obter economias de escala.
- (C) dificuldade maior para desenvolver sistemas de garantia da qualidade eficazes.
- (D) esforço maior requerido para a comunicação.
- (E) flutuações no volume da demanda afetarem mais o fornecedor.

63

Para expandir seus negócios, a indústria metalúrgica Alpha adquiriu a indústria Zeta. Logo em seguida, adquiriu a indústria Ômega, passando à condição de empresa de grande porte – AZO S/A. De forma a garantir eficiência, eficácia e efetividade nesse processo de crescimento e expansão, a empresa AZO S/A adotou três práticas administrativas distintas, mas interdependentes. Primeiro, assumiu práticas gerenciais para adaptação à nova realidade do negócio, implementando procedimentos e técnicas para acompanhar o desenvolvimento da organização, minimizando os riscos e maximizando as oportunidades relacionadas ao processo de transformação do negócio. Em seguida, avaliou a percepção compartilhada dos membros da empresa em relação às experiências no trabalho, de forma a promover a adaptação dos comportamentos individuais às demandas organizacionais. E, por último, buscou promover a integração interna e a adaptação externa da nova empresa ao ambiente, desenvolvendo crenças, valores e hábitos comuns à organização.

Dessa forma, quais foram, respectivamente, as práticas administrativas adotadas pela empresa, descritas no texto?

- (A) Gestão da mudança, administração do clima organizacional e administração da cultura organizacional.
- (B) Gestão da mudança, administração do comportamento organizacional e administração da cultura organizacional.
- (C) Administração do comprometimento organizacional, administração do processo decisório e administração do clima organizacional.
- (D) Administração do clima organizacional, administração do comportamento organizacional e administração do processo decisório.
- (E) Administração do processo decisório, administração do comprometimento organizacional e administração da cultura organizacional.

64

A realidade organizacional é constituída e construída a partir da comunicação e também da falta de comunicação adequada. Assim sendo, pode-se dizer que a comunicação é um meio poderoso de estabelecer e de reforçar a realidade organizacional.

A respeito do processo de comunicação organizacional, considere as afirmações abaixo.

- I - A comunicação organizacional é compreendida como uma forma ativa de criar, desenvolver e manter relacionamentos e valores compartilhados, culturas comuns e metas acordadas, bem como de estabelecer os meios para atingi-las.
- II - O *empowerment*, na medida em que permite ao trabalhador maior responsabilidade pelo planejamento e controle do seu próprio trabalho, decisão e participação ativas na administração, favorece a comunicabilidade e a sociabilidade organizacionais.
- III - Qualidade de Vida no Trabalho é o conjunto de ações organizacionais voltadas para a implantação de melhorias e inovações gerenciais e tecnológicas no ambiente de trabalho, requerendo uma política de comunicação que dissemine, estimule e consolide uma cultura organizacional centrada em valores, crenças e ideias voltadas para o bem-estar individual e coletivo.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas (B) III, apenas (C) I e III, apenas (D) II e III, apenas (E) I, II e III

65

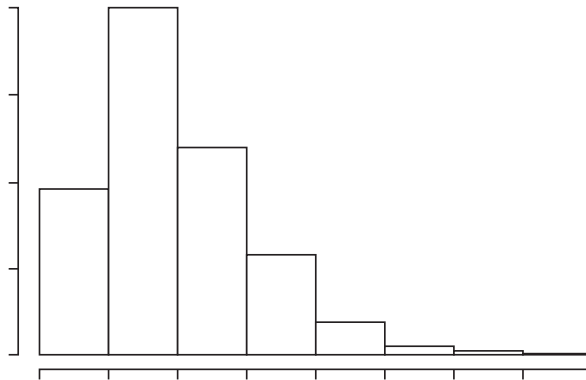
Um comerciante descontou um cheque pré-datado para 30 dias, no valor de R\$ 30.000,00, tendo o banco cobrado uma taxa de desconto simples de 5,00% ao mês.

Qual é o valor, em reais, emprestado ao lojista, e qual é a taxa efetiva de juros simples ao mês cobrada do cliente, respectivamente?

- (A) 28.500,00 e 5,00%
- (B) 28.500,00 e 5,26%
- (C) 30.000,00 e 5,00%
- (D) 30.000,00 e 5,26%
- (E) 30.000,00 e 5,52%

66

A Figura abaixo representa um histograma.



Em relação às medidas de centralidade do histograma, considere as afirmativas abaixo.

- I - A média é maior que a mediana.
- II - A distribuição dos dados é unimodal.
- III - A moda é menor que a média.

É correto o que se afirma em

- (A) II, apenas
- (B) III, apenas
- (C) I e II, apenas
- (D) II e III, apenas
- (E) I, II e III



67

O quociente de liquidez corrente revela a capacidade financeira da empresa de cumprir os seus compromissos de curto prazo.

O Balanço Patrimonial de determinada empresa está apresentado abaixo.

Balanço Patrimonial			
Ativo		Passivo	
Ativo Circulante	718.000,00	Passivo Circulante	320.000,00
Ativo não Circulante	580.000,00	Passivo não Circulante	220.000,00
		Patrimônio Líquido	758.000,00
		Capital Social	450.000,00
		Reserva de Capital	200.000,00
		Reserva Legal	108.000,00
Total do Ativo	1.298.000,00	Total do Passivo	1.298.000,00

De acordo com esse Balanço Patrimonial, verifica-se que o quociente de liquidez corrente da empresa é

- (A) 6,24 (B) 2,24 (C) 1,81 (D) 0,95 (E) 0,77

68

Observa-se que, se, por um lado, o conceito de cidadania empresarial vem tendo maior receptividade pelas empresas, na medida em que está recebendo, na prática, uma conotação de gestão de relações comunitárias; por outro lado, o conceito de responsabilidade social se vem consolidando como um conceito intrinsecamente interdisciplinar, multidimensional e associado a uma abordagem sistêmica [...]. Conclui-se que o conceito de cidadania empresarial, para não ter sua prática limitada a projetos específicos, precisa ser desenvolvido num espectro mais amplo, permeando toda a organização, incorporando a *performance* social corporativa e tendo, como pano de fundo, o desenvolvimento sustentável.

ASHLEY, P.A.; COUTINHO, R.B.G.; TOMEI, P.A. **Responsabilidade Social Corporativa e Cidadania Empresarial**: uma análise conceitual comparativa. Disponível em: <www.agenda21empresarial.com.br>. Acesso em: 5 jun. 2012.

Considerando-se os aspectos expostos no texto acima, o conceito de responsabilidade social corporativa requer, para sua construção teórica e aplicação prática, a sua incorporação à orientação estratégica da empresa.

Tal orientação está refletida em:

- (A) execução rígida do planejamento das etapas de produção
 (B) adoção de perspectivas normativas restritas aos interesses dos gerentes
 (C) obrigatoriedade da incorporação dos trabalhadores como acionistas da empresa
 (D) estratégias em busca da intensificação incessante do lucro
 (E) desafios éticos para as diferentes dimensões do negócio

69

Uma oferta pública inicial marca a primeira venda de ações de uma empresa de capital privado no mercado de ações. Instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central atuam como *underwriters* (agentes de subscrição), intermediando a venda ao público das ações. Existem vários tipos de *underwriting* (subscrição) em prática no mercado atualmente.

Quando uma empresa de capital privado decide seguir adiante com uma oferta pública inicial e contrata um intermediário financeiro para atuar como *underwriting firm*, os termos básicos do contrato são:

- (A) o intermediário financeiro assume um compromisso firme de auxiliar a empresa a encontrar potenciais compradores para suas ações, mas não assume nenhum risco, caso as ações não consigam ser vendidas ou o capital levantado seja pequeno.
 (B) o intermediário financeiro assume o compromisso de vender todas as ações no mercado financeiro; porém, se não o conseguir, o contrato é cancelado.
 (C) as ações são vendidas pelo intermediário financeiro somente para seletos investidores que sequentemente podem revender essas ações no mercado de ações.
 (D) as ações são vendidas diretamente no mercado de ações, porém o intermediário financeiro assume a responsabilidade de comprar todas as ações que não tenham tido compradores.
 (E) as ações da empresa são todas vendidas para o intermediário financeiro a um preço predeterminado, chamado preço de oferta pública, menos uma taxa, *spread*, que serve como recompensa pelo risco assumido.

70

O sistema bancário de reservas fracionárias possibilita que instituições financeiras privadas obtenham lucratividade, por permitir que essas instituições

- (A) paguem impostos federais equivalentes a uma fração de seus depósitos bancários.
- (B) possam cobrar de seus clientes, em tarifas bancárias, uma fração de seus depósitos bancários.
- (C) mantenham uma fração de seus depósitos bancários em moeda estrangeira.
- (D) mantenham apenas uma fração de seus depósitos bancários em seus cofres e o restante nos cofres do Banco Central.
- (E) mantenham em mãos apenas uma fração de seus depósitos bancários, utilizando o resto para oferecer empréstimos com juros.

RASCUNHO

RASCUNHO